



## **BRINCAR E APRENDER: “A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”**

**Denize Vicente Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Ketiny Karolayne da Silva Rosendo<sup>2</sup>, Izis Vitória Batista da Costa<sup>3</sup>, Maria Carla Da Silva<sup>4</sup>, Rosemeri Maria Da Silva<sup>5</sup>,  
Cicilia Gabriela Correia Tavares<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>2</sup> Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>3</sup> Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>4</sup> Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>5</sup> Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>6</sup> Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

denizepedagoga95@gmail.com, kettinyrosendo@gmail.com, iziisvitoria@gmail.com,  
mariacarlasilva1999@gmail.com, rosemeri107@hotmail.com,  
cicilia\_gabriela@hotmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A infância é um período singular, no qual a imaginação assume papel central no desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, o brincar não representa apenas um passatempo, mas uma forma natural e espontânea por meio da qual a criança explora, descobre e compreende o mundo ao seu redor. Assim, a união entre brincar e aprender torna-se essencial, já que o lúdico favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, transformando cada vivência em uma experiência significativa e criativa.

Ao reconhecer o valor do brincar na Educação Infantil, família e escola podem, juntas, oferecer um ambiente motivador, que desperte a curiosidade e incentive a resolução de problemas de maneira espontânea, respeitando o ritmo de cada criança. Fundamentado em teorias que valorizam o jogo como ferramenta pedagógica, esse processo contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e empáticos.

Nesse sentido, incluir o brincar nas práticas educativas não apenas torna o aprendizado mais prazeroso, mas também fortalece a construção de valores e promove uma aprendizagem sólida, com sentido para a vida em sociedade. O lúdico, portanto, é indispensável à formação infantil, pois favorece uma educação que respeita as particularidades e o tempo de cada ser em constante desenvolvimento.

Como afirma Jean Piaget, “o principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que as outras gerações



fizeram.” Do mesmo modo, Vygotsky reforça: “é no brincar que a criança é capaz de ser criativa.” Já Pereira (2004, p. 8) destaca: “o ato de brincar é um legado dos nossos antepassados. Faz parte da vida e da sobrevivência de cada criança.”

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância do brincar no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, refletindo sobre suas contribuições para a construção do conhecimento e da autonomia das crianças, bem como seu papel como prática pedagógica essencial na Educação Infantil.

## 2 METODOLOGIA

Este resumo adota como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, que consiste na coleta, leitura e análise de referências teóricas já publicadas em fontes diversas, como livros, artigos científicos, revistas acadêmicas, teses e materiais disponíveis em meio digital, especialmente em páginas confiáveis da web. Esse tipo de pesquisa é amplamente utilizado no meio acadêmico, por contribuir com a ampliação e aprofundamento do conhecimento a partir de estudos já consolidados.

Segundo Lakatos e Marconi (2005, p. 183), a pesquisa bibliográfica “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.”

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica mostrou-se essencial para identificar, selecionar e analisar produções relevantes sobre a temática do brincar na infância e sua relação com o processo de aprendizagem. Os dados foram extraídos do banco de dados Google Acadêmico, com a utilização de descritores como: “brincar”, “educação infantil”, “desenvolvimento infantil”, “lúdico” e “aprendizagem”. Essa análise fundamenta as reflexões apresentadas ao longo do trabalho, oferecendo embasamento teórico para a compreensão aprofundada do tema proposto.

## 3 RESULTADO E DISCUSSÕES

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, especialmente no período que vai do nascimento aos seis anos, fase



em que elas começam a interagir com o mundo ao seu redor. Desde a antiguidade, as brincadeiras têm sido elementos centrais nas comunidades, sendo vistas não apenas como formas de entretenimento, mas como meios importantes de transmissão de conhecimento e valores. No Brasil, as brincadeiras evoluíram ao longo dos séculos, com influências das tradições indígenas, e continuaram a se transformar em ferramentas essenciais para a socialização e aprendizado das crianças.

Dentro do contexto educacional, o brincar é considerado um pilar essencial no desenvolvimento infantil, especialmente na educação infantil, quando as crianças começam suas primeiras experiências de aprendizagem e interação social. Segundo o psicólogo Lev Vygotsky, “a brincadeira é uma forma de atividade essencial para o desenvolvimento”, pois, por meio dela, as crianças se apropriam do mundo e constroem seu conhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) valoriza o brincar como um direito das crianças e uma ferramenta essencial para seu desenvolvimento integral. Ao brincar, as crianças ampliam o acesso ao conhecimento, à cultura e a diversas experiências emocionais, sociais e cognitivas. A BNCC destaca que brincar deve ser uma prática cotidiana e envolve diferentes espaços, tempos e parceiros, promovendo o desenvolvimento de múltiplas competências.

A BNCC organiza a educação infantil em cinco campos de experiência interligados:

1. **O eu, o outro e o nós** – Foca nas relações interpessoais e na construção da identidade.
2. **Corpo, gestos e movimentos** – Relaciona-se com a expressão corporal e o desenvolvimento motor.
3. **Traços, sons, cores e formas** – Estimula a criatividade e a expressão artística.
4. **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Envolve o desenvolvimento da linguagem e a imaginação.
5. **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Trabalha noções de matemática e espaço por meio de atividades práticas.

Esses campos de experiência são fundamentais para a construção do currículo da educação infantil, pois, ao serem incorporados nas brincadeiras, tornam o aprendizado



mais envolvente e significativo, além de promoverem o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Ao incluir o brincar nas atividades escolares, garantimos que as crianças não apenas se divirtam, mas também desenvolvam habilidades essenciais para o seu crescimento, tornando a aprendizagem mais prazerosa e eficiente.

#### 4 CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto, é possível afirmar que o brincar ocupa um lugar central no desenvolvimento infantil. Muito além de um simples passatempo, a brincadeira se revela como uma potente ferramenta de aprendizagem, socialização e construção da identidade da criança. Como destacou Vygotsky (1998), “é no brincar que a criança ultrapassa seu comportamento cotidiano, atingindo um nível mais alto de desenvolvimento”.

Essa concepção é amplamente respaldada pela Base Nacional Comum Curricular (2017), que reconhece o brincar como um direito fundamental na educação infantil e um caminho eficaz para ampliar o repertório cultural, emocional e cognitivo das crianças. Ao brincar, elas não apenas se divertem, mas constroem saberes, experimentam o mundo, elaboram sentimentos e desenvolvem habilidades essenciais para sua formação integral.

Nesse contexto, reafirma-se que valorizar o ato de brincar na prática pedagógica é compreender que a infância tem suas próprias linguagens e necessidades. Como afirmou Piaget (1971), “o principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”.

Assim, investir no brincar como eixo estruturante do trabalho educativo é garantir às crianças um desenvolvimento mais pleno, onde aspectos cognitivos, sociais, emocionais e criativos se entrelaçam. Brincar é aprender com sentido, é crescer com alegria, é preparar-se para o mundo de forma significativa e respeitosa com o tempo da infância.

#### 5 REFERÊNCIAS



BRASIL ESCOLA. Educação Infantil. Disponível em:  
<https://www.brasilecola.com/educacao-infantil/>. Acesso em: 14 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 14 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 14 maio 2025.

FERRARI, K. P. G.; SAVENHAGO, S. D.; TREVISOL, M. T. C. A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Unoesc & Ciência - ACHS*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 15–22, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/4560>. Acesso em: 04 abril. 2025.

MORAES GSC et al. A importância do lúdico na Educação Infantil. *REEDUC-Revista de Estudos em Educação*. 2021; 7(2): 96-125.

NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. *Ágora : revista de divulgação científica*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 80–94, 2015. DOI: 10.24302/agora.v19i1.350. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em: 21 abril. 2025

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.



VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.